

TÍTULO: DIÁLOGO DE SABERES ENTRE O CONHECIMENTO LOCAL E O CIENTÍFICO: O CASO DO MARACUJÁ AMARELO E OS SEUS POLINIZADORES NO VALE DO SÃO FRANCISCO.

AUTORA: JULIANA COSTA PIOVESAN – julipio@yahoo.com.br

ORIENTADOR: Prof. Dr. CHARBEL NIÑO EL-HANI – charbel@ubfa.br

RESUMO: No semiárido do nordeste brasileiro, o manejo da produção de maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims - Passifloraceae) vem enfrentando problemas que merecem a atenção de ecólogos, agricultores e tomadores de decisão. Neste trabalho, procuramos estabelecer um canal de diálogo entre o conhecimento local dos produtores de maracujá do semiárido e o conhecimento científico. Foi elaborada e testada uma cartilha que visa contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de manejo da cultura do maracujá, principalmente no que diz respeito à polinização e aos aspectos de manejo agroecológico. As investigações sobre a percepção dos agricultores e o teste da cartilha foram conduzidas através de entrevistas semi-estruturadas, oficinas e observação participante, com quatorze produtores. Os resultados mostraram que os agricultores apresentam uma percepção bastante uniforme sobre aspectos relacionados à biologia reprodutiva do maracujá e a sua relação com a Caatinga do entorno. Quando testada, a cartilha que elaboramos se mostrou uma ferramenta limitada no que diz respeito à adesão de práticas agrícolas agroecológicas, destacando a importância de intervenções práticas para este fim. Isso evidenciou a necessidade de uma nova ética social no que diz respeito ao modo de produção, na condução das pesquisas e nas relações entre os atores sociais.

Palavras-chave: conhecimento local, agroecologia, etnoecologia.